



Instituto Gregoriano de Curitiba

Santa Missa na Forma Tradicional do Rito Romano
Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo

Texto extraído do Missale Romanum 1962, adaptado às determinações do motu proprio “Traditionis Custodes”, publicado em julho de 2021.

Festa de 1ª classe – Paramentos brancos

Intróito (*Apocalipse 5, 12; 1, 6; Salmo 71, 1*)

Dignus est Agnus, qui occisus est, accipere virtutem, et divinitatem, et sapiéntiam, et fortitúdinem, et honórem. Ipsi glória et impérium in sæcula sæculórum. *Ps.* Deus, iudícium tuum Regi da: et iustítiam tuam Filio Regis. ✠ Gloria Patri...

Digno é o Cordeiro, que foi imolado, de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força e a honra. A Ele, glória e poder pelos séculos dos séculos. *Sl.* Dai, Senhor, a vossa equidade ao Rei e a vossa justiça ao Filho do Rei. ✠ Glória ao Pai...

Coleta

Omnípotens sempitérne Deus, qui in dilécto Filio tuo, universórum Rege, ómnia instauráre voluísti: concéde propítius; ut cunctæ familiæ géntium, peccáti vúlnerē disgregátæ, ejus suavíssimo subdántur império:

Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

℟ Amen.

Senhor onipotente, que Vos dignastes constituir todas as coisas na pessoa do vosso amado Filho, Rei do universo, concedei-nos, por vossa misericórdia, que as nações divididas pela ferida do pecado, se agreguem sob o seu império santíssimo.

Que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

℟ Amém.

Epístola (*de São Paulo aos Colossenses 1, 12-20*)
Lectio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossenses.

Fratres: Grátias ágimus Deo Patri, qui dignos nos fecit in partem sortis sanctórum in lúmine: qui erípuit nos de potestáte tenebrárum, et tránstulit in regnum Fílii dilectionis suæ, in quo habémus redemptiónem per ságuinem ejus, remissionem peccatórum: qui est imágo Dei invisibilis, primogénitus omnis creatúræ: quóniam in ipso cóndita sunt univérsa in cælis et in terra, visibília et invisibília, sive Throni, sive Dominationes,

Irmãos: Dai graças ao Pai que vos tornou dignos de participar da herança dos santos, na luz. Foi ele que nos livrou do poder das trevas, transferindo-nos para o reino do seu Filho amado, no qual temos a redenção, o perdão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisível o primogênito de toda a criação, pois é nele que foram criadas todas as coisas, no céu e na terra, os seres visíveis e os invisíveis, tronos, dominações, principados, potestades; tudo foi criado por

sive Principátus, sive Potestátes: ómnia per ipsum, et in ipso creáta sunt: et ipse est ante omnes, et ómnia in ipso constant. Et ipse est caput cõporis Ecclésiæ, qui est princípium, primogénitus ex mórtuis: ut sit in ómnibus ipse primátum tenens; quia in ipso complácuit omnem plenitúdinem inhabitáre; et per eum reconciliáre ómnia in ipsum, pacíficans per sánguinem crucis ejus, sive quæ in terris, sive quæ in cælis sunt, in Christo Jesu, Dómino nostro.

R Deo grátias.

ele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e nele todas as coisas tem consistência. Ele é a Cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio, Primogênito dentre os mortos, de sorte que em tudo tem a primazia. Pois Deus quis fazer habitar nele toda a plenitude e, por ele, reconciliar consigo todas as coisas, estabelecendo a paz por seu sangue derramado na cruz, tanto na terra como no céu.

R Graças a Deus.

Gradual (*Salmo 71, 8. 11*)

Dominábitur a mari usque ad mare, et a flúmine usque ad téminos orbis terrárum. **V** Et adorábunt eum omnes reges terræ: omnes gentes sérvient ei.

Dominará dum mar ao outro, e desde o rio aos confins da terra. E adorá-Lo-ão todos os reis da terra e servi-Lo-ão todos os povos.

Aleluia (*Daniel 7, 14*)

Allelúia, allelúia. **V** Potéstas ejus, potéstas æténa, quæ non auferétur; et regnum ejus, quod non corrumpétur. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** O seu poder será um poder eterno, que nunca Lhe será tirado, e o seu reino jamais será destruído. Aleluia.

Evangelho (*segundo São João 18, 33-37*)

Dominus vobiscum.

R Et cum spiritu tuo.

Sequentia Sancti Evangélii secundum Joánnem.

R Gloria tibi, Domine.

In illo témpore: Dixit Pilátus ad Jesum: Tu es Rex Judæórum? Respóndit Jesus: A temetípso hoc dicis, an álíi dixérunt tibi de me? Respóndit Pilátus: Numquid ego Judæus sum? Gens tua et pontífices tradidérunt te mihi: quíd fecísti? Respóndit Jesus: Regnum meum non est de hoc mundo. Si ex hoc mundo esset regnum meum, ministri mei útique decertárent, ut

O Senhor seja convosco

R E com vosso espírito.

Sequência do santo Evangelho segundo João.

R Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: Pilatos entrou novamente no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o Rei dos Judeus?”. Jesus respondeu: “Dizes isso por ti mesmo ou outros te disseram isso de mim?”. Pilatos respondeu: “Porventura, eu sou judeu? Teu povo e os chefes dos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”. Jesus respondeu: “O meu reino não é deste

non tráderer Judæis: nunc autem regnum meum non est hinc. Dixit itaque ei Pilátus: Ergo Rex es tu? Respóndit Jesus: Tu dicis, quia Rex sum ego. Ego in hoc natus sum et ad hoc veni in mundum, ut testimónium perhibeam veritáti: omnis, qui est ex veritáte, audit vocem meam.

R Laus tibi, Christe.

mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus; mas o meu reino não é daqui”. Pilatos disse: “Então, tu és rei?”. Jesus respondeu: “Tu dizes, que eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo o que é da verdade, escuta a minha voz”.

R Louvor a Vós, ó Cristo.

Antífona de Ofertório (*Salmo 2, 8*)

Póstula a me, et dabo tibi gentes hereditátem tuam, et possessiónem tuam térmínos terræ.

Pede-me e dar-te-ei as nações em herança e para teu domínio os confins da terra.

Secreta

Hóstiam tibi, Dómine, humánæ reconciliatiónis offérimus: præsta, quæsumus; ut, quem sacrificiis præsentibus immolámus, ipse cunctis géntibus unitátis et pacis dona concédát, Jesus Christus Fílius tuus, Dominus noster:

Nós Vos oferecemos, Senhor, a hóstia da reconciliação dos homens; fazei que Aquele que imolamos neste sacrifício conceda às nações a unidade da paz, Jesus Cristo vosso Filho Nosso Senhor:

Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

Que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

R Amen.

R Amém

Prefácio de Cristo Rei

Vere dignum et justum est, æquum et salutæ, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui unigénitum Fílium tuum, Dóminum nostrum Jesum Christum, Sacerdótem ætérnum et universórum Regem, óleo exsultatiónis unxísti: ut, seípsum in ara crucis hóstiam immaculatam et pacíficam ófferens, redemptiós humanæ sacraménta perágeret: et suo subjéctis império ómnibus creatúris, ætérnum et universále regnum, imménsæ tuæ tráderet Majestáti. Regnum veritátis et vitæ: regnum sanctitátis et grátia: regnum justítiæ, amóris et pacis. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatióibus cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glória tuæ cánimus, sine fine dicétes:

R Sanctus...

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai santo, Deus onipotente e eterno, que ao vosso Unigênito Filho, Jesus Cristo nosso Senhor, Sacerdote eterno e Rei do universo, ungistes com o óleo da exultação, para que, oferecendo-se a si mesmo na ara da cruz, como hóstia imaculada e pacífica, realizasse o mistério da redenção da humanidade, e, após haver submetido ao seu império todas as criaturas, entregasse à vossa infinita Majestade um reino eterno e universal: reino de santidade e de graça, reino de justiça, amor e paz. Por isso, em união com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e Dominações, com toda a milícia do exército celeste, cantamos um hino à vossa glória, repetindo sem fim:

R Santo...

Antífona de Comunhão (*Salmo 28, 10-11*)

Sedébit Dóminus Rex in ætérnum: Dóminus benedícet pópulo suo in pace.

O Senhor sentar-Se-á como rei para sempre. O Senhor abençoará o seu povo com a paz.

Pós-comunhão

Immortalitátis alimóniam consecúti, quæsumus, Dómine: ut, qui sub Christi Regis vexíllis militáre gloriámur, cum ipso, in cælésti sede, júgiter regnáre possímus:

Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum

R Amen.

Havendo recebido, Senhor, o pão da vida eterna, humildemente Vos suplicamos a graça de militar na terra sob o estandarte de Cristo para merecermos reinar com Ele no Céu para sempre:

Que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

R Amém.